



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 19 de janeiro de 2014

# NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

## **OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES, OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 15 de Português e 15 de Matemática. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Cametá).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cametá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de **01 a 06**.

### Texto 1

#### **Odeio esses dias**

CLARICE REICHSTUL

1 Odeio Dia da Criança. Odeio mesmo.  
2 Também odeio Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Avós e Dia do Cachorro.  
3 Odeio Dia da Secretária, Dia do Médico e Dia dos Animais.  
4 Odeio Dia do Palhaço, Dia do Professor e Dia do Bancário. E também Dia do  
5 Aluno, Dia do Bedel, Dia do Apresentador de TV e Dia do Padeiro.  
6 Por que existe tanto dia especial? E o dia a dia? Não serve? Não é todo dia o  
7 nosso dia? Eu gosto desse dia comum, que não tem presente, não tem rosa,  
8 não tem eira nem beira e que, às vezes, tem prosa.  
9 O Dia do Dia a Dia – desses em que a gente acorda e está tudo meio nublado,  
10 em que dá preguiça de sair da cama e saudades do calor do lençol.  
11 Mas, mesmo assim, vamos lavar o rosto na água fria, porque o dia começa e a  
12 vida chama do lado de fora.  
13 Com um bocejo, vestimos a camiseta. Com um suspiro, amarramos o tênis. E  
14 tomamos café com leite, sem leite, com açúcar, bem pretinho, sem açúcar, que  
15 é para acordar melhor.  
16 Vamos andando à escola e ao trabalho resmungando. Mas olha só! Já são dez  
17 horas, eu já conversei com o meu amigo, já brinquei com o colega, já li uma  
18 história boa e... Caramba! Está na hora de almoçar.  
19 Ficar esperando o Dia da Criança? Que nada! Que presente o quê!  
20 O dia comum passa rápido como um corisco, uma faísca. É o dia de hoje que  
21 importa. Bom é estar vivo e poder aproveitar.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhinha/133385-odeio-esses-dias.shtml>>.

Acesso em: 3 dez. 2013.

- 01.** Em relação à crônica, gênero a que pertence o texto “Odeio esses dias”, é **incorreto** afirmar que
- (A) registra fatos do cotidiano em linguagem coloquial e simples.
  - (B) se trata, na maioria dos casos, de um texto curto em primeira pessoa.
  - (C) o cronista tende a dialogar sobre fatos até mesmo íntimos com o leitor.
  - (D) é escrita em linguagem objetiva, de forma a ajudar o leitor a entender as informações nela apresentadas.
- 02.** Em “Odeio esses dias”, a expressão destacada designa os(as)
- (A) datas em que toda a família se reúne.
  - (B) datas instituídas para comemorações.
  - (C) dias inverniais, quando não se quer sair da cama.
  - (D) dias que se sucedem continuamente, sem alterações.
- 03.** Para Clarice Reichstul,
- (A) todos os dias devem ser plenamente vividos.
  - (B) os dias especiais são mais proveitosos que os demais.
  - (C) é inútil esperar para ganhar presentes nos dias especiais.
  - (D) são os momentos de folga e diversão que realmente contam.
- 04.** Em “a vida chama do lado de fora” (linhas 11-12), ocorre um(a)
- (A) antítese.
  - (B) hipérbole.
  - (C) metáfora.
  - (D) pleonasma.

**05.** Em “Mas olha só! Já são dez horas, eu já conversei com o meu amigo, já brinquei com o colega, já li uma história boa e... Caramba! Está na hora de almoçar” (linhas 16-18), os pontos de exclamação foram usados para ressaltar o(a)

- (A) esperança em dias melhores.
- (B) irritação contra a mesmice da vida.
- (C) banalidade das atividades cotidianas.
- (D) espanto e alegria diante do correr dos dias.

**06.** No enunciado, “Mas, mesmo assim, vamos lavar o rosto na água fria” (linha 11), a locução destacada indica

- (A) causa.
- (B) condição.
- (C) concessão.
- (D) consequência.

RASCUNHO

## Texto 2

### **Vendedores e seus truques**

1 Entro numa livraria. Uma jovem se aproxima, desfilando os dentes, tal o  
2 tamanho do sorriso.  
3 – Parabéns. Hoje quem vier de preto, como o senhor, ganha um prêmio. É a cor  
4 da elegância.  
5 Estou de preto porque emagrece. Mas, se vou ganhar um prêmio, ótimo! Sorrio  
6 e mostro meus dentes, também quase pretos, porque estou com provisórios, até  
7 ficarem prontos os definitivos. A jovem continua, insinuante:  
8 – Diga, que revista o senhor prefere?  
9 Minha vaidade sofre um golpe. A abordagem não tinha a ver com meu charme.  
10 Era para vender assinatura! Mas não faço assinaturas de revistas. Até gosto de  
11 recebê-las em casa. Só que vivo entre Rio e São Paulo. Prefiro usar meu iPad.  
12 Respondi com a sinceridade rude que me caracteriza:  
13 – Sinto muito, não vou comprar assinatura.  
14 – Mas não estou vendendo, vou oferecer todos os benefícios sem o senhor ter  
15 de pagar.  
16 Continuo com o mantra: “Não vou comprar. Não vou comprar”. É malho de  
17 vendas, eu sei. Ela insiste. Corro para fora da loja. É o único jeito de me livrar de  
18 vendedores insistentes. [...]  
19 Em restaurantes, a gente é muito enganado. Sempre desconfio quando o maître  
20 aconselha:  
21 – A sugestão do chef hoje é linguado.  
22 Se é um domingo, isso significa que o linguado chegou na sexta-feira. É um  
23 peixe delicado, que estraga depressa. Obviamente, as geladeiras e os freezers  
24 estão abarrotados de linguados. O maître tem de empurrar o peixe. Experimente  
25 observar sua expressão quando você diz que prefere um espaguete à  
26 bolonhesa. O maître tem vontade de atirar o linguado na sua cara. Mas se vira  
27 para sua acompanhante e pergunta, gentilmente:  
28 – E a senhora, já escolheu? O linguado está ótimo!  
29 Da mesma forma, os vinhos. Enólogos em restaurantes são, na prática,  
30 vendedores especializados. Claro, sabem o que combina com quê. Mas também  
31 há estoques a desovar, como aquele vinho que ninguém pede e mofa na adega.  
32 Ele sugere: “Tem um tinto que combina muito bem com carne e peixe ao mesmo  
33 tempo”. Até com jiló, se eu perguntar!  
34 Vendedores de feirinhas de antiguidades mostram um prato rachado e pedem  
35 uma fortuna:  
36 – É Companhia das Índias, raríssimo.  
37 – Mas está rachado.  
38 – São as marcas do tempo que acentuam a beleza do objeto!  
39 Com essa conversa de “marcas do tempo”, no passado forrei minha casa com  
40 quinquilharias inúteis. Hoje, pratos, taças e toda uma parafernália estão  
41 escondidos numa prateleira do alto. Motivo: a empregada pode quebrar. Então,  
42 para não quebrar, não uso. Se não uso, para que preciso deles? – eu me  
43 pergunto. Tente vender um prato rachado a sua vizinha. Você vai ouvir! [...]  
44 Um truque nunca falha comigo: sapatos. Calço 38. Quase nunca encontro a  
45 numeração no modelo que quero. O vendedor me convence: “Nossa fôrma é  
46 diferente, experimente o 39”. Papo! Fica uma lancha nos meus pés, mas ele me  
47 convence de que tudo bem. Já comprei até o 40. E depois, para usar? Se eu  
48 estiver andando torto, você já sabe. Mais uma vez, caí em conversa de  
49 vendedor. Como todos nós, algum dia.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/walcyr-carrasco/noticia/2013/11/vendedores-e-bseus-truques-b.html>>. Acesso em: 20 dez. 2013.

07. Em relação às ideias veiculadas no texto, é **verdadeiro** afirmar que Walcyr Carrasco
- (A) não costuma comprar gato por lebre.
  - (B) às vezes, como todo mundo, peca pela ingenuidade.
  - (C) livra-se da abordagem dos vendedores com simpatia.
  - (D) rebate com delicadeza os argumentos dos vendedores.
08. O enunciado em que **não há** referência ao tema tratado no texto é
- (A) “Sorrio e mostro meus dentes” (linhas 5-6).
  - (B) “Com essa conversa de ‘marcas do tempo’” (linha 39).
  - (C) “Em restaurantes, a gente é muito enganado” (linha 19).
  - (D) “mas ele me convence de que tudo bem” (linhas 46-47).
09. Das experiências relatadas no texto, pode-se depreender que o autor tem um fraco por
- (A) vinhos.
  - (B) sapatos.
  - (C) antiguidades.
  - (D) restaurantes.
10. **Não** ocorre linguagem conotativa em
- (A) “há estoques a desovar” (linha 31).
  - (B) “Fica uma lancha nos meus pés” (linha 46).
  - (C) “Mas, se vou ganhar um prêmio, ótimo!” (linha 5).
  - (D) “Uma jovem se aproxima, desfilando os dentes” (linha 1).
11. No texto, há relação de antonímia entre as palavras
- (A) “peixe delicado” (linha 23) – frágil.
  - (B) “tem de empurrar o peixe” (linha 24) – impingir.
  - (C) “com a sinceridade rude” (linha 12) – indelicada.
  - (D) “A jovem continua, insinuante” (linha 7) – repulsiva.
12. O processo de formação da palavra sublinhada **está corretamente** indicado em
- (A) “estoques” – aglutinação.
  - (B) “maître” – estrangeirismo.
  - (C) “insinuante” – derivação regressiva.
  - (D) “acompanhante” – derivação imprópria.
13. A palavra destacada tem função de pronome em
- (A) “há estoques a desovar” (linha 31).
  - (B) “Continuo com o mantra” (linha 16).
  - (C) “sabem o que combina com quê” (linha 30).
  - (D) “o linguado chegou na sexta-feira” (linha 22).
14. Para reunir em um mesmo período as orações “Até gosto de recebê-las em casa. Só que vivo entre Rio e São Paulo. Prefiro usar meu iPad” (linhas 10-11), deveríamos usar as conjunções
- (A) embora – pois.
  - (B) como – porém.
  - (C) mas – por isso.
  - (D) porém – porque.
15. Em relação às funções sintáticas, **está correta** a classificação proposta em
- (A) “abarroados” (linha 24) – predicativo do sujeito.
  - (B) “um peixe delicado” (linha 22-23) – predicativo do objeto.
  - (C) “para sua acompanhante” (linha 27) – agente da passiva.
  - (D) “com quinquilharias inúteis” (linhas 39-40) – objeto direto.

## MATEMÁTICA

**16.** No ranking da CBF, o Paysandu é o 32º colocado; Águia de Marabá, o 55º; Remo, o 68º. Uma posição abaixo da soma das posições desses três clubes paraenses está o Cameté Sport Club, que, portanto, ocupa nesse ranking a posição

- (A) 154º.
- (B) 155º.
- (C) 156º.
- (D) 153º.

**17.** Em um supermercado, 7 chocolates de mesmo peso pesam 595 gramas. Sabendo que 1 kg equivale a 1000 gramas, 43 desses chocolates pesarão

- (A) 3 quilos 655 gramas.
- (B) 3 quilos 175 gramas.
- (C) 2 quilos 855 gramas.
- (D) 2 quilos 455 gramas.

**18.** Após uma pescaria, a razão entre peixes de escamas e peixes de pele correspondia a  $\frac{2}{5}$ . Com a retirada de 17 peixes de pele, a razão passou a ser igual a  $\frac{1}{2}$ . Quantos peixes de escama havia?

- (A) 17.
- (B) 34.
- (C) 68.
- (D) 86.

**19.** Numa festa de carnaval, havia 1750 pessoas entre homens e mulheres, e a quantidade de homens estava para a de mulheres assim como 2 está para 5. Quantas mulheres teriam que sair da festa para que elas ficassem na mesma quantidade dos homens?

- (A) 750.
- (B) 600.
- (C) 500.
- (D) 450.

**20.** Um barco faz uma viagem em 4 horas e meia. Se a velocidade do barco fosse o triplo, a viagem demoraria

- (A) treze horas e meia.
- (B) uma hora e meia.
- (C) duas horas e meia.
- (D) três horas.

**21.** Para comprar um computador, economizei certa parte do meu salário por 4 meses. Nos 2 meses seguintes, aumentei 20% o valor economizado mensalmente, totalizando R\$ 1.280,00 nos 6 meses. O valor mensal que eu inicialmente economizava era de

- (A) R\$ 240,00.
- (B) R\$ 220,00.
- (C) R\$ 200,00.
- (D) R\$ 180,00.

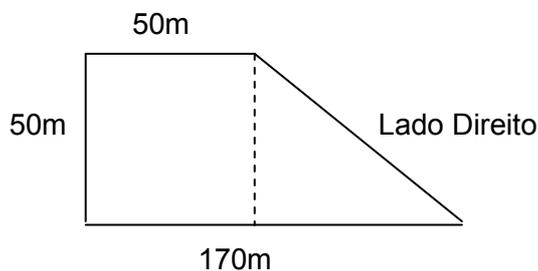
**22.** A soma das contas de energia elétrica de uma residência durante três meses consecutivos totalizaram R\$ 363,00. Qual o valor pago no segundo mês, sabendo que ele foi igual à metade da soma dos valores pagos no primeiro e no terceiro mês?

- (A) R\$ 117,00.
- (B) R\$ 119,00.
- (C) R\$ 121,00.
- (D) R\$ 123,00.

23. Um pai de família sai para comprar cadernos que custam R\$ 12,00 cada, e canetas que custam R\$ 2,00 a unidade. Comprando 3 cadernos e 4 canetas, ele recebe de troco R\$ 1,00. Para comprar 4 cadernos e 3 canetas, ele precisaria de mais
- (A) R\$ 12,00.
  - (B) R\$ 11,00.
  - (C) R\$ 10,00.
  - (D) R\$ 9,00.

24. A terça parte da quantidade de frutas colhidas por João é igual ao dobro das colhidas por Antônio. Se juntos colheram 28 frutas, Antônio colheu
- (A) 8 frutas.
  - (B) 6 frutas.
  - (C) 5 frutas.
  - (D) 4 frutas.

Considere nas próximas duas questões o terreno representado abaixo, que tem forma de um quadrado do lado esquerdo com 50 metros de lado, junto com um triângulo retângulo do lado direito, totalizando 400 metros de perímetro.



25. Qual a medida do lado direito dessa praça?
- (A) 120m.
  - (B) 130m.
  - (C) 140m.
  - (D) 145m.
26. Qual a área desse terreno?
- (A)  $5.300\text{m}^2$ .
  - (B)  $5.400\text{m}^2$ .
  - (C)  $5.500\text{m}^2$ .
  - (D)  $5.600\text{m}^2$ .
27. Em um posto de combustíveis, o litro do etanol custa R\$ 2,80 e o da gasolina R\$ 3,20. Um motorista abasteceu seu carro comprando 40 litros de etanol para o tanque de combustível e  $\frac{1}{2}$  litro de gasolina para o reservatório de partida a frio, valor que foi pago com duas cédulas, sendo uma de R\$ 100,00 e outra de R\$ 50,00. Quanto ele recebeu de troco?
- (A) R\$ 30,60.
  - (B) R\$ 36,40.
  - (C) R\$ 30,40.
  - (D) R\$ 36,60.
28. Com as letras da palavra CAMETÁ não é possível escrever a palavra
- (A) META.
  - (B) MATE.
  - (C) TEMA.
  - (D) TERÁ.

**29.** Se José foi pescar, então ele pegou Mapará. Com base nessa afirmação, podemos afirmar que

(A) José foi pescar.

(B) José pegou Mapará.

(C) Se José não pegou Mapará, então ele não foi pescar.

(D) José foi pescar e não pegou Mapará.

**30.** É correto afirmar que, se uma pessoa

(A) nasceu nas margens do rio Tocantins, então nasceu no Pará.

(B) nasceu nas margens do rio Tocantins, então nasceu em Cametá.

(C) não nasceu nas margens do rio Tocantins, então não nasceu no Pará.

(D) não nasceu no Pará, então não nasceu em Cametá.

RASCUNHO